

HISTORIA DO CARNAVAL E DA PIRAJU PRIMEIRA

A festa carnavalesca surgiu a partir da implantação, no século XI, da Semana Santa pela Igreja Católica, antecedida por quarenta dias de jejum, a Quaresma. Esse longo período de privações acabaria por incentivar o surgimento de diversas festividades nos dias que antecediam a Quarta-feira de Cinzas, o primeiro dia da Quaresma. A palavra "CARNAVAL" está, desse modo, relacionada com a idéia de "afastamento" dos prazeres da carne marcado pela expressão "carne vale", que, acabou por formar a palavra "CARNAVAL".

Em geral, o Carnaval tem a duração de três dias, os quais antecedem a Quarta-feira de Cinzas. Em contraste com a Quaresma, tempo de penitência e privação, estes dias são chamados "gordos", em especial a terça-feira (Terça-feira gorda, também conhecida pelo nome francês Mardi Gras), último dia antes da Quaresma.

No período do Renascimento as festas que aconteciam nos dias de carnaval incorporaram os bailes de máscaras, com suas ricas fantasias e carros alegóricos. Ao caráter de festa popular e desorganizada, juntaram-se outros tipos de comemorações e progressivamente a festa foi tomando o formato atual.

A Escola de Samba "Piraju Primeira" foi criada em 1977 na famosa cidade do interior paulista de mesmo nome, localizada às margens do belo e límpido rio Paranapanema.

Seu fundador, o emérito carnavalesco Dr. Rodrigo de Souza Spinola, médico de formação e sambista de coração, destinou parte importante de seu tempo a pesquisar a história e o folclore da cidade, buscando retratar suas raízes em marchas e sambas carnavalescos.

Didi (como é conhecido), sedimentou na população local os fundamentos da organização carnavalesca e a alegria da participação espontânea na festividade popular. Impulsionou a organização do evento, que se consolidou na cidade como a festa carnavalesca mais animada desta região do interior Paulista, tornando-se orgulho do povo Pirajuense.



Figura 1 - Título de campeão do carnaval de 1977

"Grêmio Recreativo Escola de Samba Piraju Primeira", como foi batizada, foi campeã do carnaval Pirajuense nos anos de 1977 e 1978, com cerca de 200 participantes.

As letras dos sambas enredo, elaboradas pelo compositor Sebastião Pádua baseada em pesquisa histórica e cultural da cidade, auxiliado pelo próprio Didi, estão apresentadas a seguir:

"CANTO ENCANTADO"

DE: PÁDUA

Samba enredo da Escola da Samba Piraju
Primeira, no Carnaval de 1977 em Piraju

PRESENTE FOI PASSEAR NO PASSADO
E DE REPENTE SE ENAMOROU DE UM LUGAR
ONDE O FUTURO TINHA UM ENCONTRO MARCADO
COM A HISTORIA QUE ESTE SAMBA VEM CONTAR:

GENTE! MUITO AMOR NO CORAÇÃO
TODA FORÇA NA CORRENTE
QUE ISTO É MAIS QUE ORAÇÃO
UM NOME QUE HOMEM BRANCO TRADUZIU
NA LINGUA MAIS BRASIL DESTE BRASIL

FOI VALE NIVELADO EM LEITO ESTREITO
CAMINHO DE ENTRADA DE CAIUÁ
E, ESTA ORIGEM EXIGE RESPEITO
É... POIS A PRINCESA NASCEU LÁ
E REVIVEMOS O NATIVO AQUI
EMBALANDO SUA ALTEZA
NUM ACALANTO TUPI, GUARANI

EH PIRARIU, TERE QUEPÊ, EH PIRAJU, PIRAJU (BIS)

MENINA VERDE OLHAR DO SERTÃO
DO SAPE, DE PAU-A-PIQUE
LAMPARINA E PÉ NO CHÃO
É HOJE MAJESTOSA FLOR

QUE PRIMAVERA ALGUMA IMITARÁ

POR ESTES VALES DESTE CÉU AZUL
QUANTO SEGREDO NUM CHUÊ-CHUA

QUE É TODO O UNIVERSO NUM POEMA
UM SIMPLES VERSO, PARANAPANEMA (BIS)

O OLHAR VAI LÁ NO FUNDO A NOS MOSTRAR
LUAR BRINCANDO COM SEU FAROL
O VENTO GANGORRANDO NA RAMAGEM
PENTEANDO A PAISSAGEM
QUE SE ESPREGUIÇA AO SOL

PIRAJU, PIRAJU, PIRAJU
OH, PAULISTA BONITA VESTIDA DE OURO
DAS MINAS DO REI DO AZUL (BIS)

IMENSIDÃO! É BEM MENOR QUE A EMOÇÃO
QUE A "PIRAJU PRIMEIRA" VEM CANTAR
NO CORO DESTA FESTA POPULAR
É UM CANTO ENCANTADO
NA MARÉ PEIXE DOURADO
VERDE CRÉ, DOS CAFEZAIS
É UM POVO ENDEUSADO
SOB UM CÉU ABENÇOADO
CADA VEZ MAIS, PRESENTE... (REPETE)

oooOooo

"OS BANDEIRANTES"

DE: PÁDUA

Samba enredo da Escola da Samba Piraju
Primeira, no Carnaval de 1978 em Piraju

NA HISTÓRIA DO BRASIL
NOSSA PIRAJU PRIMEIRA
DE MANEIRA BEM "MANEIRA"
VEM CONTAR QUEM DESCOBRIU
(MUITOS "22 DE ABRIL")

OS BANDEIRANTES!
TERRAS...PRATA...OURO E BRILHANTES
BANDEIRAS!
NOS MASTROS DO BRASIL COLONIAL
NOS MASTROS DO "ACASO" DE CABRAL
HOJE A ALEGRIA SE ESBALDA
SONHANDO A ILUSÃO DE FERNÃO DIAS

O CARNAVAL É SEMPRE A ESMERALDA
DO NOSSO VOTUCAVURU DAS FANTASIAS (BIS)

É... O AMOR É PE NO ATALHO
BARTIRA E JOÃO RAMALHO
E A TABA DE MORUBIXABA DE RENDE E RUNDÁ

BARTOLOMEU... DE TOLO NÃO TINHA NADA
"ANHANGUERA"! "ÁGUA QUEIMADA"!
NO FOGO DE ANHANGÁ (BIS)

ABRIR PICADAS NO REINO DE CAIPORA
FOI SACRIFÍCIO MATA A DENTRO, ...TEMPO A FORA
NATIVO NÃO SE DÁ À MÃO DE AMIGO
A FAUNA... SABE LÁ QUANTO PERIGO!
E VEIO A FLECHA! VEIO A FERA! A VERDE GUERRA!
CONQUISTAR MAIS ESSA TERRA
ERA RIQUEZA REAL
E SEGUE O BRAVO! CADA PASSO MAIS ESPAÇO
MAIOR RAIOS NO COMPASSO
PRO DIÂMETRO ATUAL

(GIGANTE!)

GIGANTE QUE ALGUÉM DIVIDIU
TESOURO QUE BANDEIRANTE SOMOU
BANDEIRAS - TRÊS VEZES BRASIL
FRONTEIRAS QUE TORDESILHAS TRAÇOU
COLOSSO: REFLETIDO NA VITÓRIA
HINO À MEMÓRIA DOS QUE NUNCA SE RENDERAM
SÃO TANTAS! TANTAS PÁGINAS DE GLÓRIAS!
QUE OS BANDEIRANTES ESCREVERAM

(NA HISTÓRIA DO BRASIL...)

oooOooo

Glossário:

ANHANGÁ = Espírito terrível das selvas;

RUDÁ = Deus do Amor;

CAIPORA = Protetor das matas;

VOTUCAVARU = Morro de riquezas em pedras preciosas
especialmente esmeraldas.